

OFICINA

DADOS DA PESQUISA

População em situação de rua no Distrito Federal



Brasília, outubro de 2023

Apresentação

É com grande satisfação que a Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Dipos) do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF Codeplan) organiza a 1ª Oficina sobre os dados da pesquisa “Perfil da população em situação de rua no Distrito Federal”.

A Oficina foi idealizada com o intuito de divulgar para os/as gestores/as do Governo do Distrito Federal os produtos da pesquisa, auxiliar na busca, leitura e interpretação dos dados disponíveis e promover reflexões sobre possíveis ações governamentais voltadas ao atendimento de pessoas em situação de rua, além de discutir as que já existem. É uma ação que também visa aprimorar a parceria entre o IPEDF Codeplan e os demais órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF).

A pesquisa, realizada em fevereiro de 2022, teve como principal objetivo quantificar e diagnosticar o perfil da população em situação de rua no Distrito Federal, a fim de subsidiar proposições legislativas, intervenções e políticas públicas alinhadas às necessidades dessa população. O levantamento foi realizado por intermédio de uma pesquisa censitária, que contabilizou mais de 2 mil pessoas em situação de rua no Distrito Federal; e por uma pesquisa amostral, com dados aprofundados e representativos para o território. O campo da pesquisa foi transformado em vídeos de curta-metragem, retratando o cotidiano nas ruas, e serão lançados na Oficina.

Este livreto traz, além dos dados já apresentados no relatório da pesquisa, outros cruzamentos inéditos, que abarcam diversas áreas temáticas afetas aos gestores convidados para participar da Oficina. Ele não esgota todas as possibilidades de tratamento dos dados da pesquisa e será um dos instrumentos utilizados para nortear os debates propostos pela Oficina.

Convidamos os/as participantes para que, de forma complementar, acessem o relatório completo da pesquisa no sítio virtual do IPEDF Codeplan [www.ipe.df.gov.br]. Nos colocamos à disposição para informações mais específicas através do e-mail politicas.sociais@ipe.df.gov.br.

Agradecemos a sua participação nesta 1ª Oficina!

Marcela Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais
Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal

Sumário

Apresentação	2
Dados iniciais	4
Assistência	6
Educação	7
Saúde	8
Mulheres	10
Resíduos sólidos	10
Esporte e Lazer	11
Pessoas com deficiência	11
Família e juventude	12
Trabalho	12
Habitação/Acolhimento	13
Cultura	13

Dados iniciais



2.938

pessoas encontradas

244 eram **crianças e adolescentes** (0 a 17 anos)

De cada 10 pessoas encontradas, **6 estavam na rua** (1.915 pessoas/65,2%)

932 (31,7%) em **serviços de acolhimento**

91 (3,1%) em **comunidades terapêuticas**



- De cada **10 pessoas encontradas, 8 eram do sexo masculino (80,7%)** e 19,3% eram do sexo feminino.
- **3,5% se identificaram como pessoas trans**, 1,9% como gays, 1,9% como bissexuais e 0,7% como lésbicas.

As RAs com maior percentual de pessoas em situação de rua eram:

Plano Piloto | 728 pessoas (24,78%)

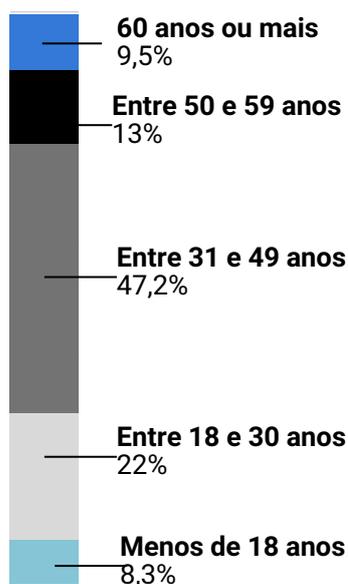
São Sebastião | 385 pessoas (13,10%)

Ceilândia | 370 pessoas (12,59%)

Taguatinga | 351 pessoas (11,95%)

71,1% das pessoas se declararam negras e 11,6% indígenas.

Faixa etária



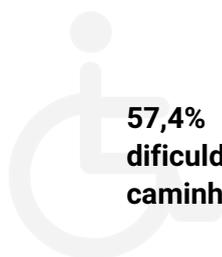
Esses números se distribuíram entre rua, serviços de acolhimento e Comunidades Terapêuticas:

- No **Plano Piloto**, todas as pessoas encontradas estavam **nas ruas**;
- Em **São Sebastião**, estavam mais concentradas **nos serviços de acolhimento** (339);
- Em **Ceilândia**, **nas ruas** (240); e
- Em **Taguatinga**, a divisão era **equiparada**.

- De cada **10 pessoas, 6 tinham Certidão de Nascimento** (62,4%).

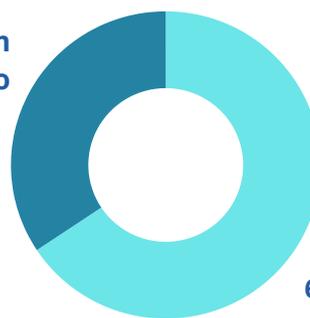


- 73,4% tinham RG;
- 75% tinham CPF; e
- 56,6% tinham Carteira de Trabalho.



57,4% das pessoas tinham **alguma dificuldade** para **ouvir, enxergar, caminhar** ou **pegar pequenos objetos**.

34,3% estavam em unidades de acolhimento



65,68% estavam nas ruas

Quantidade de pessoas em situação de rua por idade, filtrado por rua, acolhimento e comunidade terapêutica:

Faixa etária	Comunidade terapêutica	Rua	Unidade de acolhimento
Até 17 anos	0	45,90%	54,10%
18 a 29 anos	2,53%	65,69%	31,77%
30 a 39 anos	3,06%	69,52%	27,42%
40 a 49 anos	5,26%	69,56%	25,18%
50 a 59 anos	3,94%	61,15%	34,91%
60 anos ou mais	0,53%	47,87%	51,60%

Quantidade de pessoas em situação de rua por família, filtrado por rua e unidade de acolhimento:

Faixa etária	Rua	Unidade de acolhimento
Sozinho	62,28%	37,72%
Família	51,76%	48,24%
Com outros	85,71%	14,29%

Assistência



45,3% recebiam benefícios

- 76,7% recebiam apenas um benefício
- 18,3% (285 pessoas) recebiam dois
- **60,2% das mulheres recebiam benefícios**

Os **principais benefícios** recebidos eram: Bolsa família/Auxílio Brasil (83,4%), DF Social (8,0%), Auxílio Calamidade (7,9%) e Prato Cheio (5,1%).

50,7% não recebiam benefícios

Entre os que não recebiam benefícios, **77,1% estavam na rua e 16,4% estavam nas Unidades de Acolhimento.**

- **69,4% daqueles que não recebiam benefícios estavam sozinhos.**
- 17% viviam com familiares e não recebiam benefícios.

Tempo na rua e benefícios

- **20,88%** entre aqueles que estavam **até um ano na rua** recebiam benefícios;
- **54,26%** que estavam **há 5 anos ou mais** recebiam benefícios; e
- 43% estavam na rua há 5 anos ou mais **não recebiam benefícios.**



Acesso a serviços

- Os **Centros POP** eram acessados por quase metade da população em situação de rua, sendo que **27,7% acessava 5 vezes ou mais** e 16,3% acessava entre 1 e 2 vezes.
- **62%** afirmaram **nunca ter acessado** os Serviços de Acolhimento.
- **80,7% nunca acessaram** CRAS ou CREAS.

- **As motivações para usar os serviços de acolhimento eram:** deixar de viver na rua (30,4%), ter mais segurança (24,0%) e maior autonomia (8,2%).
- **1,2% das pessoas** apontaram como **principal problema** nos Serviços de Acolhimento a **não permissão de animais de estimação.**
- **38,0% relataram que não havia problemas nos serviços de acolhimento**
 - 12,9% relataram dificuldade de relacionamento, ameaças ou violências por parte dos abrigados e 12,2% por parte dos funcionários.

Educação



87,6% das pessoas em situação de rua eram alfabetizadas

12,3% das pessoas em situação de rua não sabiam ler e escrever

- 9,7% das pessoas em situação de rua nunca frequentaram a escola
- 4,7% das pessoas frequentavam a escola na época da pesquisa
- Entre os que não estudavam, 61,9% revelaram interesse em retomar ou iniciar a trajetória escolar e 36,7% não compartilharam essa vontade.

Distribuição das crianças e adolescentes em situação de rua por regional de ensino

Regional de Ensino	N	%
II. Regional Ceilândia	14	5,74%
III. Regional Gama	2	0,82%
IV. Regional Guará	20	8,2%
V. Regional Núcleo Bandeirante	4	1,64%
VIII. Regional Plano Piloto e Cruzeiro	59	24,18%
X. Regional Samambaia	4	1,64%
XI. Regional São Sebastião	109	44,67%
XII. Regional Sobradinho	32	13,11%

45,9% já fizeram ou faziam algum curso de capacitação profissional

- Entre os que estudaram, quanto à formação profissional:
 - 11,9% das pessoas já fizeram ou faziam curso de construção civil; e
 - 9,3% já estudaram informática ou computação.

- 61,6% das crianças com cinco anos ou mais sabiam ler e escrever um bilhete simples, enquanto 36% não conseguiam.
- 40% das crianças nunca frequentaram a escola
 - 12,7% não frequentavam, apesar de já terem sido matriculadas
 - 42,05% frequentavam a escola
- 9,3% das crianças e adolescentes utilizaram a escola do parque.
- Dificuldade para encontrar vagas é um dos motivos para não frequentar a creche ou a escola para quem está em idade escolar (23,0%); e
 - O motivo "outros" foi o mais frequente (29,9%).



Saúde



8,4% das pessoas vieram para o DF procurar tratamento de saúde. Dessas, de cada 10, 9 eram homens (94,37%).

- Os equipamentos de saúde mais utilizados eram **Unidade Básica de Saúde (42,1%)** e **hospitais e pronto socorros (32,7%)**
 - Entre aqueles que não procuraram serviços de saúde, **39,7% disseram não se sentirem à vontade** para procurar e **39,7%** não procuraram porque **não eram atendidos**
- 56,4% tinham cartão do SUS



Distribuição das pessoas em situação de rua por regional de saúde

Região de saúde	N	%
Região Central (SRSCE)	770	26,21%
Região Sudoeste (SRSSO)	643	21,89%
Região Leste (SRSLE)	511	17,39%
Região Oeste (SRSOE)	387	13,17%
Região Centro-Sul (SRSCS)	260	8,85%
Região Norte (SRSNO)	233	7,93%
Região Sul (SRSSU)	134	4,56%

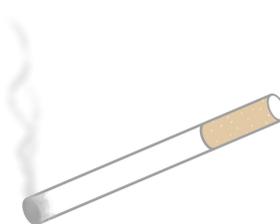
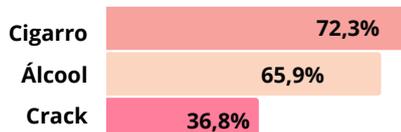
Principais doenças relatadas:



- 41,3% das pessoas afirmaram ter ficado pelo menos 24h sem comer** na semana de realização da pesquisa;
- 40,8%** das pessoas em situação de rua afirmaram **ganhar comidas de bares, restaurantes ou lanchonetes** e **33,1%** de **grupos que distribuem nas ruas**;
- Os Centros POP eram acessados para obtenção de alimentos por 21,4% e os serviços de acolhimento por 23,4%; e
- O **comércio era a principal fonte de água para beber ou cozinhar (26,7%)**. Outros conseguiram água nos serviços de acolhimento (22,0%) ou por meio de doações (20,0%).

- **72,9% das pessoas** afirmaram que, **antes de estar em situação de rua, utilizaram algum tipo de substância** como álcool, drogas ou cigarros

- **69% afirmaram que mantinham o uso de algumas substâncias na rua**, sendo as principais:



- **39,7% informaram que o uso dessas substâncias já interferiu em pelo menos um tipo de situação cotidiana:**

- no trabalho (26,3%);
- nos relacionamentos (24,4%); e
- nas relações familiares (22,5%).

- **66,5% faz uso de pelo menos uma das drogas todos os dias**

Desses, 48,6% apontaram que o uso da substância já interferiu no trabalho, nos relacionamentos e nas relações familiares. **Apenas 12% desses procuraram o CAPS.**



- **Das 244 crianças e adolescentes** encontradas em situação de rua, **a maioria era saudável** e não apresentava transtornos ou síndromes (95,3%) ou outros problemas de saúde (88%).

- De acordo com os responsáveis, duas crianças tinham transtorno bipolar. Depressão e ansiedade também foi mencionado por um responsável.

- A maioria das crianças que tinha algum problema de saúde **apresentava asma/bronquite/pneumonia** (8 crianças); **alergia** (3 crianças) e uma tinha **pressão alta/doença no coração**.



- **22,02% das pessoas que possuíam problemas de saúde bucal eram mulheres.**
- 17,93% das pessoas que tinham problemas com **dores crônicas** eram **mulheres**.
- Entre os que tinham **depressão e transtornos mentais**, **80,04% eram homens**.

58% das pessoas tinham vida sexual ativa

Entre elas, 41,8% informaram trocar de parceiro/a com frequência

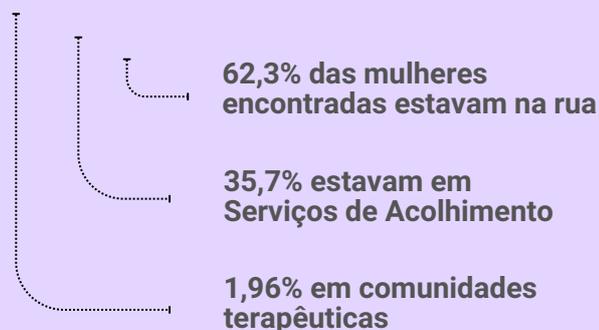


Mulheres



19,3%

das pessoas encontradas na rua eram do sexo feminino



Faixa etária

- 22,8% tinham até 18 anos;
- 26% tinham entre 18 e 30 anos;
- 37% tinham entre 31 e 49 anos; e
- 14,1% tinham acima de 50 anos.

- 23,2% das mulheres trabalhavam coletando material reciclável; e
- 28,7% afirmaram não trabalhar.

- **43,2% das mulheres viviam com parentes** (filhos, com marido/esposa ou companheiro/a, com pai e/ou mãe, padrasto ou madrastra); e

- **16% viviam sozinhas.**

- 63,7% das mulheres menstruavam. **Dessas, 77,2% usavam absorventes.**

- 41,2% diziam receber dos Centros de Acolhida/Espaço de convivência da Prefeitura/CRAS/CREAS/Serviços públicos; e

- 38,3% compravam.



- **50% das mulheres** e 38,5% dos homens apontavam como **lado negativo** de estar na rua **o medo ou a insegurança.**

- 30,3% das mulheres e 14,36% dos homens relataram **sofrer violência** como **lado negativo** de estar na rua.

Resíduos sólidos



53,8%

das pessoas em situação de rua **catavam latinhas ou materiais recicláveis** para vender.

191 pessoas foram abordadas em **terrenos baldios ou pequenos lixões** durante a coleta.

- Entre as pessoas que catavam latinhas ou materiais recicláveis, **99,2% eram catadores autônomos. Apenas 0,79% possuía vínculo com cooperativa de recicláveis.**

Esporte e Lazer



Cinco (3,3%) crianças e adolescentes em situação de rua praticavam esporte cotidianamente



Entre as 244 crianças e adolescentes mapeadas pela pesquisa:

- **75,3% ocupavam seu tempo com brincadeiras/jogos;**
- 20,7% passavam tempo com a família; e
- 3,3% praticavam esportes.

- **17,67% das pessoas em situação de rua ficavam ociosas a maior parte do tempo.**

- 5,68% brincavam/jogavam;
- 8% caminhavam; e
- 3% participavam de atividades promovidas nas ruas (oficinas, shows, encontros).

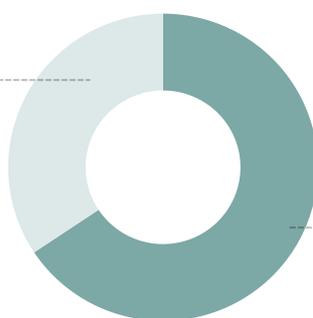
Pessoas com deficiência



57,4% das pessoas tinham alguma dificuldade para **ouvir, enxergar, caminhar** ou **pegar pequenos objetos**

- Desses, **63,4%** das pessoas relataram ter **dificuldade para enxergar** mesmo usando óculos;
- **55,2%** tinham dificuldade para **caminhar ou subir degraus;**
- **37,8%** tinham **dificuldade permanente para pegar pequenos objetos;** e
- **20,3%** tinham **dificuldades para ouvir** mesmo que com aparelhos.

65,68% das pessoas que tinham **alguma dificuldade** para ouvir, enxergar, caminhar ou pegar pequenos objetos **estavam nas ruas**



34,3% estavam nas unidades de acolhimento

- **Apenas 5,3% das crianças e adolescentes tinham alguma deficiência**
 - 1 tinha baixa visão, 1 tinha cegueira, 1 tinha deficiência física e 1 tinha deficiência mental/intelectual.

Família e juventude



De cada 10 pessoas, 6 pessoas em situação de rua viviam sozinhas (61,69%)



12,8% viviam com **marido/esposa ou companheiro/a**; e **10,19%** com **filhos**.

- **37,5%** viviam com **1 familiar**; 20,7% viviam com 2 familiares; 10,2% viviam com 5 ou mais familiares nas ruas.

- Antes de estarem em situação de rua, **31,3% conviviam com a família nuclear**, **30% com companheiros** e 19% viviam sozinhos/as.
- 151 pessoas em situação de rua (**15,2%**) **vieram para o Distrito Federal acompanhar a família**.
- **44%** das pessoas em situação de rua **perderam contato ou nunca tiveram contato com a família**. 16,5% mantinham contato pele menos uma vez na semana.

Trabalho



A renda média contabilizada, somando todas as atividades declaradas por **33,8%** das pessoas, era de

¼ e ½ salário mínimo

A atividade de geração de renda mais comum era a **catação de materiais recicláveis (33,6%)**

- Seguido do cuidado/lavagem de carros (15,2%);
 - Venda de produtos/serviços no sinal (14,0%); e
 - Pedir dinheiro/manguear (13,9%).
- Sobre o **vínculo de trabalho**, **74,7%** das pessoas trabalhavam **por conta própria**;
 - **5,1%** tinham **trabalhos fixos mas sem carteira assinada**; e
 - **1%** tinham empregos formais com **registro de carteira**.
 - Entre aqueles que trabalhavam por conta própria, **81,66%** eram **pretos/pardos**. 12,3% eram brancos.
 - 26,5% dos que trabalhavam por conta própria tinham entre 25 e 34 anos. 34,67% tinham entre 35 e 44 anos.

8 dos 10 respondentes afirmaram que as **crianças e adolescentes não realizavam atividades para obter renda**.

- Entre os **13,7%** que afirmaram que as **crianças e adolescentes trabalhavam**, 50% trabalhava com **catação de materiais recicláveis ou lixo**.

Habitação/Acolhimento



9 entre 10 pessoas em situação de rua não possuíam moradia fixa

7,7% possuíam casa para morar no Distrito Federal (em RAs como Ceilândia, Samambaia e Planaltina) e 4,4% em outros estados (Goiás, Bahia e Minas Gerais).

- Dos 7,7% com residência fixa, 60,6% tinham casa própria quitada e 12,4% alugada.
- Apenas 5 pessoas em situação de rua recebiam o benefício **Auxílio-Aluguel** e informaram que iriam dormir na rua aquela noite.
- 56,2% dos respondentes afirmaram que dormiriam na rua no dia da coleta.
- Apenas 0,3% afirmaram que dormiriam em casa própria ou em casa de amigos/parentes.
- 4% afirmaram ter vindo ao Distrito Federal para conseguir moradia.



- 14,2% dos respondentes que estavam até um ano em situação de rua iriam dormir na rua
- 10,44% que estavam até um ano em situação de rua dormiriam em unidades de acolhimento

Onde iriam dormir/ tempo que viviam na rua	Entre 1 dia e 3 meses	Entre 4 meses a 6 meses	Entre 7 meses a 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 4 anos	Entre 5 a 10 anos	Acima de 10 anos
Rua	7,33%	3,83%	3,10%	9,51%	7,86%	11,29%	23,18%
Unidade de acolhimento	5,28%	2,31%	2,84%	5,15%	3,90%	6,47%	6,87%
Casa de amigos/parentes	0,13%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,00%	0,07%
Em casa	0,00%	0,07%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,00%
Não sabe	0,00%	0,07%	0,13%	0,13%	0,00%	0,00%	0,33%

Cultura



4,5% dos respondentes trabalhavam como artistas de rua



- 2,7% das crianças e adolescentes de 0 a 17 anos ouviam música/tocavam instrumentos cotidianamente.
- Nenhuma ia ao cinema/shopping ou frequentava festas.
- 4% das pessoas em situação de rua fizeram curso de formação profissional em artesanato/corte e costura/artes.

Os produtos da pesquisa estão disponíveis no sítio virtual do IPEDF Codeplan:

- **Vídeo de apresentação dos resultados**
- **Relatório e Sumário executivo - Censo**
- **Relatório e Sumário executivo - Pesquisa qualitativa**
- **Questionários aplicados (censitário e amostral)**
- **Dados:**
 - Ficha técnica
 - Base de dados e dicionário de variáveis – Questionário censitário
 - Base de dados e dicionário de variáveis– Questionário amostral
 - Script

Como encontrar?

IPEDF > PUBLICAÇÕES > ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

<https://www.ipe.df.gov.br/perfil-da-populacao-em-situacao-de-rua-do-distrito-federal/>



EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS - Dipos

Marcela Machado - Diretora

Coordenação de Estudos e Pesquisas Qualitativos de Políticas Sociais - COPQL/Dipos

Jaqueline da Silva Borges - Coordenadora

Supervisão

Marcela Machado - Diretora

Jaqueline da Silva Borges - Coordenadora

Participação na elaboração do livreto

Marcela Machado - Diretora

Jaqueline da Silva Borges - Coordenadora

Diego Rodrigues de Loiola - Pesquisador

Guilherme Duarte Carvalho - Pesquisador

Gustavo Silva Tavares de Oliveira - Pesquisador

Victor Cezar de Sousa Vitor - Pesquisador

Redação do livreto

Jaqueline da Silva Borges - Coordenadora

Diego Rodrigues de Loiola - Pesquisador

Victor Cezar de Sousa Vitor - Pesquisador

Revisão e copidesque

Marcela Machado - Diretora

Jaqueline da Silva Borges - Coordenadora

Diagramação

Diego Rodrigues de Loiola - Pesquisador

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares

Ed. IPEDF Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (061) 3342-2222

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br

